

GESTÃO DE CUSTOS COMO FERRAMENTA PARA AUXÍLIO NA TOMADA DE DECISÃO E PLANEJAMENTO DO MEI: PESQUISA DE CAMPO NA FEIRA DO ELDORADO EM CONTAGEM-MG.

Lorena Regina **FERREIRA**¹

Fernando Toledo Almeida (Co-orientador)²

Geisa Mara Batista (Co-orientador)³

Alex Lima Rocha (Orientador)⁴

¹ Estudante do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Senac Contagem, ² Professor do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Senac Contagem, ³ Professora do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Senac Contagem e ⁴ Professor do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Senac Contagem.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual; Gestão de Custos; Precificação

INTRODUÇÃO

A gestão de custos e suas ferramentas, se fazem necessárias em qualquer tipo, modelo e porte de empresa, inclusive para o microempreendedor individual. De acordo com o Sebrae, o número de microempreendedores individuais em 2019 ultrapassou 8 milhões, sendo nos últimos 5 anos um crescimento mais de 120%. Desta maneira, com a competitividade de mercado e o desenvolvimento da tecnologia, se faz necessário utilizar as ferramentas de gestão, a fim de verificar o desenvolvimento do negócio, do produto, e se o preço de venda é suficiente para cobrir os custos de produção, despesas operacionais e a remuneração dos sócios.

Segundo Barreto e Antonovz (2017, p. 227) "(...) a falta de gestão adequada de custos, foi verificada como o terceiro motivo indicado pelos empresários de empresas que fecharam após dois anos de existência". Diante da possibilidade de encerramento das atividades e ou resultados negativos, a pesquisa busca explorar quais as principais ferramentas da gestão de custos que os microempreendedores individuais utilizam para auxílio na tomada de decisão, ainda que intuitivamente. Foi levantada a hipótese de que um grande número de MEIs utiliza de maneira insuficiente a contabilidade como ferramenta de gestão, porque tendem a misturar a pessoa física

(PF) com a pessoa jurídica (PJ), o que possivelmente pode dificultar a análise e o controle da alocação de custos, da adequada precificação do produto/serviço e da alocação dos recursos financeiros. Destarte, este artigo tem o objetivo de identificar quais as principais ferramentas da gestão de custos que os microempreendedores individuais utilizam para auxílio na tomada de decisão.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa quanto aos fins foi descritiva e quanto aos meios foi bibliográfica. O campo de pesquisa foi o grupo de *Whatsapp* dos feirantes da Feira do Eldorado em Contagem-MG, o universo foram os 450 feirantes que estão presentes no grupo de *Whatsapp* e que estão inscritos e expõem seus produtos e mercadorias na feira. A amostra foi de 55 microempreendedores do total do universo. O instrumento da coleta de dados foi o questionário estruturado, composto por 11 perguntas fechadas e que foi aplicado aos MEIs da feira. O tratamento dos dados foi realizado de forma quantitativa, pois os resultados puderam ser quantificados e representam o retrato do público-alvo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a finalidade de responder o objetivo do trabalho, os resultados obtidos relacionados ao conhecimento dos MEIs da área de gestão de custos, do conhecimento das despesas e custos que incidem sobre seus produtos ou serviços e qual instrumento ou ferramenta da gestão de custos que os microempreendedores utilizam na gestão de custos, verificou-se que 43,6% dos MEIs nunca tiveram contato com a gestão de custos. Porém, este resultado confronta-se diretamente com a análise do conhecimento dos custos e despesas incidentes sobre os produtos e serviços, onde 43,6% também responderam que conhecem todos os custos e despesas dos seus produtos e mercadorias. Tal resultado corrobora que o conhecimento é intuitivo e que a falta de conhecimento técnico, e da própria expressão “gestão de custos”, não impossibilita de o MEI conhecer todos os custos e despesas que recaem sobre seus produtos.

Quanto à análise acerca de qual instrumento ou ferramenta da gestão de custos que os microempreendedores utilizam na gestão de custos, observou-se que 60% não utilizam nenhum tipo de ferramenta para controle e auxílio a tomada de decisão,

16,36% utilizam planilhas de *excel*, 5,45% fazem anotações em cadernos, 3,64% estipulam metas e os demais utilizam outros itens de controle. Ou seja, os que utilizam ferramentas buscam as mais baratas e disponíveis no mercado, além do conhecimento de forma intuitiva que pode levar a tomar decisões tendenciosas. Os MEIs tomam decisões e traçam estratégias baseadas em seu próprio senso, conhecimento e experiência de mercado, além de observar o fluxo operacional e o *feedback* dos clientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu verificar que 60% dos MEIs não utilizam ferramentas próprias e específicas de custos. Enquanto 40% utilizam ferramentas de custos de forma intuitiva e tendenciosa sem levar em consideração os aspectos principais da gestão de custos. Observou-se falta de conhecimento técnico sobre custos que fazendo com que os MEIS não conheçam todos os custos e despesas do negócio.

Salienta-se que as análises e conclusões desta pesquisa limitam-se aos microempreendedores individuais constantes no grupo de *Whatsapp* da Feira do Eldorado. Diante disto, sugere-se para pesquisa futura, a realização de aplicações de questionários e realizações de entrevistas dos MEIs em campo na Feira do Eldorado, para aprofundamento do tema e estudo de outros fatores influentes e incidentes sobre o processo de tomada de decisões e melhoria na gestão de custos dos MEIs.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Antonio; ANTONOVZ, Tatiane. A influência da falta de gestão adequada de custos no encerramento das empresas no Brasil. **Revista Científica Hermes**, São Paulo, nº 18, p. 213-232, mai./ago. 2017. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/317310932>>. Acesso em: 14 de outubro de 2020.

QUANTIDADE de MEIs aumenta. Saiba mais sobre as vantagens. **Sebrae**, 2019. Disponível em: <<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pb/artigos/quantidade-de-meis-aumenta-saiba-mais-sobre-asvantagens,1c18e52dfab2a610VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 14 de outubro de 2020.